

SÉTIMA

ATA DA TRECENTÉSIMA VIGÉSIMA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL.

Aos oito dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e quatro, na sala do Conselho, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, realizou-se a 327ª reunião daquele Conselho de Administração, sob a Presidência do Doutor José Luiz Pinto Coelho de Oliveira, e com a presença dos senhores Conselheiros José Martins de Brito, Edilson Cid Varela, Francisco de Paula Marques Lopes e Renan Saleeiro. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão e proferiu, a seguir, as seguintes palavras: 1) - "Sabemos todos que a opinião generalizada a respeito da Novacap, no País, inclusive em Brasília, é a de um órgão hipertrofiado, com enorme excesso de servidores, consumo de verbas sem medida, e não grave, órgão ineficiente e de produção ínfima. 2) - O simples fato de ter tido a Novacap mais de dezena de Presidentes, muitos estranhos a seu quadro e submetidos, é claro, à concepção geral já citada, e que, aqui chegados, tendo travado conhecimento com a Cia., e seu pessoal, todos sem exceção, mudaram, em prazo mínimo, de opinião, é o mais cabal desmentido às ideias sobre a aparente inutilidade da Novacap. 3) - Nenhum deles, deixou de reconhecer o mérito da Novacap na fundação de Brasília, bem como o papel fundamental que deverá a Cia., prestar na consolidação da Nova Capital. Nenhum deles, porém, escondeu que padece a Cia., de erros em sua estruturação, erros que se refletem obrigatoriamente no desempenho de suas funções, muitas vezes desvirtuando-a de suas tarefas específicas e dando nascimento ou alimentando as notícias pessimistas sobre a necessidade de, como remédio único a tais erros, chegar-se ao gesto extremo de extingui-la. 4) - Devo reconhecer que não fugi ao comportamento já observado. Tive da Novacap, quando não sonhava em dirigí-la, informações pessimistas, em todo o Brasil, e mesmo em Brasília informações essas que não se coadunavam com o magnífico trabalho, a qualquer um convincente, da Novacap na construção de Brasília. E, ainda no mesmo processo a que se submeteram meus antecessores, tive em minha chegada à Novacap e no contato com seus dirigentes, a que propositalmente limitei minha semana inicial de atividades, impressão ótima sobre suas qualidades de dirigentes, sobre sua capacidade técnica, e sobretudo no que concerne a seu entusiasmo e amor pela Novacap



Brasília. É na exceção que abriu ao programa o que me impuseram
visitar apenas a cúpula da Cia. ao visitar, sem qualquer anúncio,
da Novacap, em companhia do Exmo. Sr. Freixo, tivemos
alegria de ver em dia de descanso, dois comandantes, dois
dos quadros da Novacap que estavam, por ventura própria, a
par de mecânicos nos citados aviões. 5) - E se é muito, pode
paradoxal que eu, engenheiro e apaixonado por obras, não
e caso pensado, eliminado do meu contato inicial com a Nova-
deixar sem claro que assim o fiz porque pretendo, no desex-
minhas funções, passar bastante tempo nessas obras: sei o seu
trativo, e na impossibilidade de vê-las todas. Inicialmente,
ocasionar o perigo de apaixonar-me por qualquer coisa. E
como equilíbrio de julgamento a que se deve obrigar, como
da Cia. 6) - Prefiro agir assim, de início, dando a mim
e aos demais companheiros, dirigentes, situação e meios de
realmente, a Companhia Urbanizadora como um todo, e não ape-
te dela. Friso a obrigação imediata de assim fazê-lo, pois
logo terei de mergulhar-me nas infirmissas das obras e ser-
ai, sei será tarde demais para a isenção, para manter-me
desapaixonado. Sei-me tão humano como os que me antecederam,
ainda, que o momento histórico em que vivemos oferece-me o
de que outros não tiveram. 7) - Tendo pois, como objetivo
criar condições para manter-me a mim e aos demais Diretores
ap tão recito, e não de parte dela, considero com ponto bi-
conveniência de ter os Diretores como órgão colegiado diretor
avés de chefes de órgãos executivos, cumpridores da determina-
da Presidência, posar e dirigir, tornar e repetir, toda a Cia.
É claro que passando, em consequência, a linha executiva
do/por Departamentos, deverão ter seus chefes maiores autori-
maior autoridade, e por isso mesmo, maiores responsabilida-
de lembrar que, transitórias pela lei, Diretorio e Presi-
ção-se assim maiores poderes nos elementos parciais
diminuindo-se, com isso, as consequências negativas das
das mudanças de cúpula que tanto têm assolado o Governo. A
o que terá que ser obrigatoriamente corrigido, é o que vivo-
departamental, defeito esse que se tem como consequência /
da subordinação dos Departamentos à Diretorio. Este
é) inadmissível subordinar tantos Departamentos a um

[Handwritten signature]

Chefia única; e os diretores, em vez de poderem olhar a Novacap como um todo, perdiam a noção de conjunto, e tinham seu tempo naturalmente destinado a dirigir, absorvido, ao invés, em atividades de super-chefes de Departamentos, com processos de rotina, etc. E de tal re-
 formação não fugia sequer o Presidente também super-chefe de alguns dos Departamentos mais importantes da Novacap. 9) - Pretendo reduzir no mínimo compatível a quantidade de Departamentos e para isso solici-
 tei, com a urgência possível, ao órgão especializado da Cia., a AOMA, que me apresentasse estudo sobre a reestruturação da Novacap, partindo das linhas básicas por mim fixadas. 10) - Submeto, pois, à apreciação do Conselho, o projeto de reestruturação que está delineado no organograma anexo, esclarecendo que parece-me vital para a Novacap sua imediata adoção, pelos motivos já expostos. 11) - Fica, pois, dois pontos de importância merecendo a atenção dos Senhores Conselheiros. O primeiro é para a necessidade de um órgão de planejamento das atividades específicas da Cia., encarregado da programação de tais atividades, da coordenação de projetos e obras que interessarem a mais de um departamento da Cia., e que permita manter um constante controle superior das atividades referidas, o que consta na nova estrutura, como Assessoria Geral de Estudos e Planejamento (AGEP). Responderá tal órgão, fundamentalmente, à crítica que justificada, talvez não devesse sempre ser dirigida à Novacap, da execução de obras sem programa e mesmo sem projeto. 12) - Capacitados assim a iniciar/obras somente após os estudos e exigências técnicas, o segundo ponto a ser considerado será a garantia dos recursos para cada uma delas exigido, através de controle orçamentário, com prévio empenho, no órgão de orçamento, das verbas específicas, dentro do espírito de planejamento que rege as atividades do Governo atual. 13) - Deve ainda referir-me aos órgãos de serviços públicos, o DFL, DTUI e o DIA, órgãos que julgo ser de maior interesse para a Novacap que se transfiram com a urgência cabível, em companhia de administração própria; e para que tal transferência possa se fazer sem choques ou saltos abruptos, impõe-se fazê-la paulatinamente, com imediato início, através da crescente delegação dos poderes do Presidente, concomitante com a criação ou desenvolvimento dos órgãos que lhes faltam obrigatoriamente, na atual condição de integrados na estrutura geral da Cia. 14) - É evidente que só o esforço conjunto, dentro do mais completo espírito de equi-
 por, poderá permitir a adoção da nova estrutura, sem qualquer prejuízo, ou mesmo andamento dos serviços; todos os dirigentes deverão continuar à frente de seus órgãos, enquanto se estruturam os novos Departamentos, pois será impossível fazer-se os Chefes que logo se deslindam

observar pelos encargos e rotinas existentes. 15) - Como disse, dos compromissos que pude ter com os servidores da Novacap, quase sem exceções, como afiançar de sua elevada capacidade técnica e não menor dedicação, o que naturalmente justifica não ter, em alteração tão profunda no regime da Companhia, que recorrer a elementos de fora que não à prata de casa. Não há, no entanto, fugir da franqueza que procuro me caracterizar, na existência de problemas do pessoal, ou mesmo diminuir a sua gravidade. Devo dizer que não constitui propósito quer do Exmo. Sr. Prefeito, quer meu, resolvê-lo através de demissão em massa. Creio poder resolvê-lo, satisfatoriamente, através de reotação, oferecendo, o quanto antes, ao pessoal, possibilidade de treinamento e aperfeiçoamento, para que melhor possa colaborar na fixação de Nova Capital. Constitui, no entanto, tarefa um mundo de atividades, que permitiu-me, logo, dela encarregar a Diretoria, profunda conhecedora do assunto. 16) - Terminando, com o otimismo natural de um técnico brasileiro acostumado a ver e fazer alguns Scrapers, removerem montanhas, permito-me vislumbrar a Novacap como um órgão não só imprescindível a Brasília, como o órgão ideal para Brasília, o órgão que através de bem passadas leis dispõe da flexibilidade necessária para executar os trabalhos tão complexos, diferentes, singulares, exigidos na consolidação de Brasília, na transferência para o planalto do Governo Federal; como o órgão que reúne os técnicos que construíram Brasília, e que a querem e vão fazê-la funcionar sem falhas, como o seleiro de pessoal habilitado, já fixado na Nova Capital, para os órgãos do serviço público. É pesada a tarefa, ecor-me o caminho a trilhar. Sabemos ser difícil ou impossível neste chegar ao fim. Basta-nos, como já foi dito, a satisfação de estar andando na direção certa." Explicou ainda o Senhor Presidente que o ponto de vista do Governo é de que as obras sejam vinculadas a uma prévia programação. Para a concessão de verbas à Novacap seria necessária a apresentação de programa detalhado, com o respectivo custo das obras que se dividido em dois itens básicos: custeio e investimento. Pois há obras que são executadas pela Novacap, mas que não são de sua estrita obrigação, embora deva a Companhia continuar a realizá-las para o bem da consolidação de Brasília. A previsão e respectivo orçamento serão apresentados e, se houver alguma restrição na esfera federal, o andamento das obras será retardado. E os órgãos interessados se empenharão também para a obtenção de outros recursos para obras. Com isso a Novacap não estará sozinha a lutar para consecução de verbas. O Conselheiro Wilson Varela comentou a respeito da transformação dos Departamen-

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'S. B. A.' and other smaller marks.

tos de Força e Luz, água e Esgotos, e telefones em empresas subsidiárias, considerando urgente e necessária a medida proposta, pois a Novacap foi criada para construir e não para administrar. Esclareceu o Senhor Presidente que essa independência seria dada aos poucos, até que cada órgão fosse auto-suficiente. Atualmente, nenhum deles tem noção de sua própria receita. A arrecadação é recolhida à Tesouraria Geral da Novacap e os serviços são mantidos e ampliados à custa da Companhia, sem nenhuma vinculação das despesas com a receita. Os Assessores da Presidência, Doutores José Paulo Viana, Dario Cardoso e o Chefe de Gabinete, Dr. Jayme de Almeida, prestaram ainda outros esclarecimentos ao Conselho sobre a reestruturação básica da Companhia, a redução dos Departamentos e a transformação das atividades executivas dos Diretores em colegiado dirigente. A seguir, o Senhor Presidente apresentou aos Senhores Conselheiros um esboço da reorganização da Novacap, que seria distribuído, em cópias, a todos para exame e apreciação em posterior reunião. Finalmente, solicitou à Secretária que procedesse ao sorteio dos processos existentes para apreciação do Conselho. O resultado foi o seguinte: ao Conselheiro Brito os processos nºs 32.349/63, referente ao reajuste de preços dos serviços de pavimentação, solicitado pela Rabello S.A.; 32.962/63, relativo à solicitação do Colégio La Salle para asfaltamento de suas vias de acesso; 2.878, 2.879 e 2.880/63, em que a firma Tavares e Pinheiro solicita reajustamento de preços, de acordo com o Decreto 309; e nº 11.369/64, em que a firma Terra-Brasil propõe acordo amigável para recebimento de seu crédito junto à Novacap; ao Conselheiro Edilson Varela: processos nºs 15.774/63, referente ao reajuste de preços solicitado pela Coenge S.A.; 18.455/64, relativo à aquisição de 2.000 lâmpadas para o D.F.L.; 3.396/64, em que Sinésio Silva Passos solicita compra de terreno no Setor Comercial Sul; e 3.947/63, referente à construção da 2ª etapa da Estação de Tratamento de Água; ao Conselheiro Marques Lopes: processos nºs 29.437/61, em que a Igreja Ortodoxa Síria solicita compra de terreno; 11.593/64, em que a Associação dos Servidores da Novacap solicita material de construção, que será destinado a escolas; 14.501/63 referente ao reajuste de preços solicitado pela Rabello S.A., sobre as obras dos muros de arrimo; e 6.173/63 relativo à nova tabela de preços horários das máquinas de terraplenagem e pavimentação; ao Conselheiro Roman Calceiro foram sorteados os seguintes processos: 12.303/64 referente à majoração de tarifas de força e luz; 47.291/62, em que a Creditul Brasileira S.A. solicita a compra de terreno.



no Setor Comercial Sul; e 26.728/63, relativo ao pedido de doação de terreno, feito pela Associação Brasiliense de Esperanto. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão, da qual para constar, eu Idê Aparecida Bittar Barra, Secretária, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai por mim subscrita e assinada pelos Senhores Conselheiros presentes.

Idê Barra

Idê Barra
Jarros
Juan Salgado
Juan Salgado